



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

28ª semana Ano XXVI de 07 a 13/07/24

“SEMANA DA DIVERSIDADE”

“O Codificador... trouxe ao debate o elemento espiritual como fator decisivo no equacionamento das questões da diversidade e desigualdade humanas.

Nota Explicativa Evangelho Segundo o Espiritismo

Amigos

A Doutrina Espírita nos convida a reflexões sobre a diversidade e os preconceitos e nos faz chegar a conclusões, que sem o mínimo de entendimento da Era do Espírito, não poderíamos compreender e aceitar as diferenças que todos temos.

Somos individualidades, cada um com sua história existencial, com seus dramas, com suas alegrias, enfim, com as experiências a que somos convidados constantemente a atravessar e através das várias reencarnações vamo-nos auto aperfeiçoando, porém, lembrando que cada um está num patamar evolutivo e por isso, devemos respeitar, sermos fraternos, seja a condição que estiver nosso irmão, mesmo que não concordemos com sua maneira de pensar e agir, no mínimo podemos demonstrar caridade para com o próximo e conviver pacificamente.

Jesus, nosso modelo e guia, em momento nenhum criticou ou excluiu alguém de suas relações, o máximo que Ele alertava: “vai e não peques mais”. Cada um sabe se está ou não no caminho correto, porque se as Leis estão em nossa consciência, que façamos nossa própria análise.

Evangelho para a semana: capítulo XVII – item 3 – O Homem de Bem, os 9 primeiros parágrafos: “O verdadeiro homem de bem...até Em todas as circunstâncias...”

ESPIRITISMO E RESPEITO À DIVERSIDADE HUMANA

(...) Ante a lição de que somos todos irmãos, celebremos a diversidade humana com respeito e fraternidade, com a riqueza das palavras a seguir:

“Allan Kardec encontrou, nos princípios da Doutrina Espírita, explicações que apontam para leis sábias e supremas, razão pela qual afirmou que o Espiritismo permite “resolver os milhares de problemas históricos, arqueológicos, antropológicos, teológicos, psicológicos, morais, sociais, etc.” (*Revista Espírita*, 1862).

De fato, as leis universais do amor, da caridade, da imortalidade da alma, da reencarnação, da evolução constituem novos parâmetros para a compreensão do desenvolvimento dos grupos humanos, nas diversas regiões do Orbe.

Nós trabalhamos para dar a fé aos que em nada creem; para espalhar uma crença que os torna melhores uns para os outros, que lhes ensina a perdoar aos inimigos, a se olharem como irmãos, sem distinção de raça, casta, seita, cor, opinião política, religiosa *ou sexual*; numa palavra, uma crença que faz nascer o verdadeiro sentimento de caridade, de fraternidade e deveres sociais. (Allan Kardec – *Revista Espírita de 1863*.)

Essa compreensão das Leis Divinas permite a Allan Kardec afirmar que: [...] o Espiritismo, restituindo ao Espírito o seu verdadeiro papel na Criação, constatando a superioridade da inteligência sobre a matéria, faz com que desapareçam, naturalmente, todas as distinções estabelecidas entre os homens, conforme as vantagens corporais e mundanas, *sobre as quais só o orgulho fundou os estúpidos preconceitos*. (*Revista Espírita*, 1861)

(...) Feitas essas considerações, é lícito concluir que na Doutrina Espírita vigora o mais absoluto respeito à diversidade humana, cabendo ao espírita o dever de cooperar para o progresso da Humanidade, exercendo a caridade no seu sentido mais abrangente “benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros e perdão das ofensas”, tal como a entendia Jesus, nosso Guia e Modelo, sem preconceitos de nenhuma espécie: de cor, etnia, sexo, crença ou condição econômica, social ou moral.

Federação Espírita Brasileira